

## **GRUPO DE PESQUISA LINGUAGEM E SOCIEDADE**

**LINHA DE PESQUISA: Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade**

**PROJETO: A CONSTRUÇÃO DO(S) SENTIDO(S) DO TEXTO: A FUNÇÃO SEMÂNTICA-DISCURSIVA DE ELEMENTOS E ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS**

**PESQUISADORA:** Profa. Dra. Alcione Tereza Corbari

**DESCRIÇÃO:** O objetivo deste projeto é promover estudos que considerem a função de expedientes linguísticos na construção do(s) sentido(s) do texto. As pesquisas buscam responder como determinados elementos e determinadas estruturas linguísticas contribuem para construção da textualidade e dos possíveis sentidos do texto. Tomam-se como basilares teorias congregadas sob o rótulo da Linguística da Enunciação, que preconizam o estudo de textos reais, considerando as condições de sua produção. Assim, as pesquisas desenvolvidas pautam-se em estudos descritivos da língua que permitem considerar expedientes linguísticos específicos tendo em conta as condições enunciativas envolvidas na produção do texto, como as intenções discursivas, o interlocutor previsto e o gênero escolhido para a realização dessas intenções, entre outros aspectos. Os estudos propostos consideram o pressuposto de que todo uso da linguagem retrata uma atividade sociointerativa (BAKHTIN, 2002; MARCUSCHI, 2008) que reflete as condições sócio-históricas da comunidade linguística ao mesmo tempo em que é por elas guiada. Observa-se a língua, um fenômeno encorpado e não abstrato e autônomo (MARCUSCHI, 2008), em seu funcionamento social, cognitivo e histórico, considerando que o sentido se produz situadamente e que a argumentação é intrínseca ao uso da língua (DUCROT, 1987; KOCH, 2002a). As pesquisas adotam como procedimento metodológico a análise textual qualitativa (MORAES, 2003; MORAES; GALIAZZI, 2006, 2007). O *corpus* é constituído por estruturas e expedientes atualizados em diferentes gêneros textuais, como textos escolares e midiáticos, por exemplo. Espera-se que as pesquisas apresentem contribuições aos estudos na área da Linguística e, embora não tenham como objetivo uma proposição didática, que possa servir de base para uma abordagem significativa das questões linguísticas debatidas. Entende-se que as análises empreendidas podem render reflexões acerca de o quê e de como ensinar de forma mais efetiva aos alunos da educação básica.

**PROJETO: O SUJEITO NA MÍDIA: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

**PESQUISADOR:** Prof. Dr. Alexandre Sebastião Ferrari Soares

**DESCRIÇÃO:** Este projeto tem como proposta realizar estudos analíticos sobre o efeito de sentido construído em relação ao discurso jornalístico. Observar através da análise de cartas de leitores enviadas e publicadas nas revistas semanais *Veja* e *Istoé* como os mitos em torno do discurso da mídia escrita (verdade, objetividade, neutralidade e imparcialidade) se manifestam nas cartas publicadas. Tem-se como objetivos: a) verificar nos meios de comunicação (revistas semanais informativas/jornais) os modos pelos quais

o sujeito urbano vem se mostrando e se constituindo nos meios de comunicação; b) organizar um arquivo que delinieie as posições desse sujeito materialmente inscrito.

### **PROJETO: REFLEXÃO LINGUÍSTICA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA DO CAMPO DO ESTADO DO PARANÁ**

PESQUISADORA: Profa. Dra. Aparecida Feola Sella

DESCRIÇÃO: Este projeto refere-se à continuidade de pesquisa ocorrida no nono ano do ensino fundamental e outra pesquisa realizada no segundo ano do ensino médio, nos anos de 2011 a 2014. Todas as etapas foram desenvolvidas em escolas de zona rural da cidade de Cascavel, Paraná. Na continuidade da pesquisa, pretende-se aplicar conhecimentos teóricos que subsidiem, direta ou indiretamente, aulas de reflexão linguística e de produção textual, repassadas de forma integrada, e a serem ministradas, desta vez, no oitavo ano, com enfoque em: levar os alunos a entenderem a argumentação acionada por processos de coordenação e subordinação; exercitar o gênero artigo científico, conforme adaptação promovida nas pesquisas já realizadas pela proponente do projeto e conforme ainda os trabalhos de refacção textual efetivados. Por meio dos resultados obtidos em 2011, 2012, 2013 e 2014, percebeu-se que os alunos envolvidos no processo conseguiram lidar com o gênero artigo científico, adaptado ao devido nível de escolaridade. A metodologia a ser empregada no oitavo ano segue praticamente o mesmo roteiro até agora empreendido e ainda é prevista pesquisa sobre teóricos que auxiliem na implementação dos trabalhos de aplicação teórica, com vistas a motivar o aluno a participar como agente do processo de leitura e produção. Espera-se que as estratégias argumentativas e o processo de escrita vinculada ao gênero em questão sejam devidamente apreendidos pelos alunos, e que seja possível compartilhar resultados com professores da educação básica, e que, por conseguinte, sejam avaliadas, por esses professores, possibilidades de explorar habilidades de leitura e de escrita, diferenciadas da prática escolar corrente.

### **PROJETO: CIBERFEMINISMO: DIZERES EM REDE DA/SOBRE MULHER**

PESQUISADORA: Profa. Dra. Dantielli Assumpção Garcia

DESCRIÇÃO: Nesta pesquisa, da perspectiva teórica da Análise de Discurso de linha francesa (Pêcheux, 1997), analisaremos a formulação, a constituição e a circulação de um discurso (Orlandi, 2005a) sobre a mulher na contemporaneidade e no ciberespaço. Teremos como materiais de análise algumas páginas feministas do Facebook (Feminismo sem demagogia, Feminismo na rede, Feminismo ¾, Feminismo Revolucionário, Feminismo Poético, Feminismo Marxista, Feminista Cansada, Feministas Revolucionárias, Não me Kahlo, Empodere duas mulheres, Moça, você é machista). Em nosso corpus, pretendemos analisar: (1) como um dizer sobre a mulher é formulado e circula na sociedade contemporânea e na rede, buscando romper com dizeres já estabilizados na memória da sociedade sobre o que é e não é ser mulher; (2) como um discurso outro aparece no discurso sobre a mulher e a faz significar; (3) como a designação dada à mulher (santa, puta, vadia, vítima, culpada, livre, recatada, bela) funciona nas materialidades analisadas; (4) em que consiste o movimento feminista frente à era digital; (5) como um discurso da violência e da proteção à mulher perpassa os discursos que a interpelam; (6) como a militância se dá no ciberespaço e convida as mulheres a refletirem sobre seu lugar na sociedade; (7) como uma memória sobre a

história do movimento feminista funciona na 4ª Onda que caracteriza o feminismo em rede; (8) como o ciberfeminismo se constitui no século XXI e produz sentidos à mulher e à sociedade contemporânea. Objetivamos, assim, notar como dizeres sobre a mulher, sobre a violência contra o "segundo sexo" e sua proteção são divulgados, mas ao mesmo tempo silenciados na sociedade contemporânea. Portanto, buscaremos compreender como o movimento feminista ganha significação na esfera tecnológica e constitui-se como um discurso da cibermilitância, do ciberfeminismo que convida as mulheres, os homens e toda a sociedade a refletirem sobre as significações do que é realizar-se um ser humano dentro da condição feminina

**PROJETO: A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) EM FOCO: DOS ASPECTOS TEÓRICOS LINGUÍSTICOS AO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM SURDEZ**

PESQUISADOR: Prof. Dr. Jorge Bidarra

DESCRIÇÃO: Embora já existam algumas ferramentas computacionais destinadas ao ensino e aprendizagem dos estudantes surdos brasileiros, o estado da arte em relação ao desenvolvimento de tais recursos, especialmente os que lidam mais diretamente com os aspectos linguísticos teóricos e de processamento da linguagem natural, é ainda bastante incipiente. O tratamento de forma automática e eficiente, por exemplo, envolvendo traduções do Português (língua oral) para a Libras (língua espaço visual) tem sido um enorme desafio não só para os linguistas, mas também para os estudiosos das línguas oriundos de outras áreas do conhecimento. Pesquisa concebida em duas partes, os estudos conduzidos no presente projeto se concentram basicamente em: (i) de um ponto de vista teórico linguístico, analisar e descrever diferentes fenômenos linguísticos manifestados na Libras, quer em sua relação com a língua portuguesa ou não; (ii) já no âmbito computacional, desenvolver um ambiente de trabalho que nos permita implementar um conjunto de tecnologias assistivas que possam ser úteis não apenas aos estudantes surdos, mas também aos próprios professores que precisam lidar com esta complexa e difícil realidade. Dentre as demandas já identificadas e que aqui já vêm sendo desenvolvidas, embora citadas tão somente para fins de ilustração, duas delas são: a construção de um corpus linguístico paralelo Português - Libras e a especificação/modelagem de um dicionário monolíngue de Libras. Tanto o corpus quanto o próprio dicionário assumem neste projeto posições estratégicas, na medida em que ambos os recursos são de fundamental importância não só para dar sequência e materialidade às análises e descrições linguísticas pretendidas, bem como vão ao encontro das demandas apresentadas por outros estudos que também vêm sendo desenvolvidos no interior grupo de estudos e pesquisas PORLIBRAS, e que são complementares ao projeto ora proposto.

**PROJETO: A LINGUÍSTICA CONSTRUTURAL: UM CAPÍTULO DA HISTÓRIA DA LINGUÍSTICA NO BRASIL**

PESQUISADOR: Prof. Dr. José Borges Neto

DESCRIÇÃO: Curitiba tem longa tradição nos estudos da linguagem. Além de ter sido um dos primeiros lugares no Brasil a fazer pesquisa propriamente linguística paralelamente aos estudos filológicos e gramaticais e de apresentar nos currículos dos cursos de Letras a disciplina Linguística, é caso único no Brasil de lugar em que propôs

uma teoria linguística original. Nos anos 60 do século XX, na então Universidade Católica do Paraná, dois professores de Linguística e de Língua Portuguesa Eurico Back e Geraldo Mattos propuseram uma teoria da linguagem original, embora de cunho estruturalista, denominada Linguística Construtural. No quadro desta teoria, desenvolveram literatura substancial e formaram toda uma geração de linguistas. O objetivo geral do projeto é fazer uma abordagem historiográfica inicial deste capítulo da história da linguística no Brasil. É nossa intenção disponibilizar o material produzido no quadro da Linguística Construtural para futuros estudos historiográficos mais aprofundados. Nesse sentido, pretendemos colocar à disposição dos historiadores da linguística, em meio eletrônico, o material produzido pela Linguística Construtural, como fonte para a história dos estudos linguísticos no Brasil, em geral, e em Curitiba, em particular.

### **PROJETO: O DISCURSO ORDINÁRIO: UM ESTUDO (DO) TRIVIAL**

PESQUISADOR: Prof. Dr. João Carlos Cattelan

DESCRIÇÃO: Alguns discursos são mais estudados por causa do peso social das instituições: os discursos literário, político, publicitário e religioso são alguns. Outros recebem pouca atenção: eis o discurso ordinário. Não lhe é dada dignidade, já que participa da trivialidade, da efemeridade e da evanescência, fugaz que parece irrelevante. Ele estaria no campo da irresponsabilidade, do esquecível e do inconsequente. Por ser óbvio que os homens falam, isto deixou de ser notado: o tempo em que a palavra valia como atestado de promessa se perdeu. Porém, neste discurso, são reveladas forças cruciais do imaginário. Nele, revelam-se crenças que sustentam os enunciados espontâneos e irrefletidos. Um enunciado qualquer, produzido numa circunstância qualquer e na voz de uma pessoa qualquer revela cristais do crível, da cultura e da ideologia: crenças, dogmas, temores, ódios, desejos, ansiedades e narcisismos. Quando a criança, por temer represália, afirma que O pote de mel quebrou, elidindo a presença do sujeito e transmutando o paciente em agente, uma trama de poder, de hierarquia e de tribunalização das relações sociais se revela. Percebe-se que uma carga de poder se abate sobre o enunciado e faz com que ela revele o que sabe sem saber que sabe. Para um grupo habituado a sanções sobre o corpo e a formas de organização social, não cabe perguntar por que se diz o que se diz e se age de uma forma: cabe agir de acordo com situações análogas, sem interrogar a voz que dirige a atividade para um determinado sentido: costume, tradição, rotina, inércia, monotonia e interdiscurso dominam o que se realiza. Em cada enunciado, um império social coercitivo se manifesta. Em cada ato, revela-se, para Bourdieu (1999, p. 70), um sistema de pressupostos imperativos. Para Goffmann (2007, p. 231), ao analisar o eu, então somos arrastados para longe de seu possuidor, da pessoa que lucrará ou perderá mais em tê-lo, pois ele e seu corpo simplesmente fornecem o cabide no qual algo de uma construção coletiva será dependurado por um determinado tempo.

### **PROJETO: PRÁTICAS DE ESCRITA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL fase 2 (2018-2012)**

PESQUISADORA: Profa. Dra. Márcia Sipavicius Seide

DESCRIÇÃO: A pesquisa pretende elaborar metodologias de ensino que leve o licenciando do curso de Letras a escrever artigos científicos, colocando-se como sujeito

produtor do conhecimento. Para tanto, está sendo formado um banco de dados com as produções escritas pelos alunos das disciplinas ministradas pelo pesquisador responsável nos anos letivos de 2016, 2017 e 2019. Os planos de ensino serão dimensionados de modo a prever atividades de escrita e reescrita textuais, tornando-se disciplinas de escrita intensiva. A análise linguística e retórica das produções escritas serão correlacionadas à observação e análise do fazer docente e discente, gerando resultados que guiarão a pesquisadora no delineamento de metodologias adequadas ao público a que se destina.

## **PROJETO: DESCRIÇÃO E ANÁLISE GEOSOCIOLINGUÍSTICA DA FALA DO OESTE DO PARANÁ**

**PESQUISADORA:** Profa. Dra. Sanimar Busse

**DESCRIÇÃO:** Este projeto tem por objetivo dar continuidade à pesquisa Um estudo geossociolinguístico da fala do Oeste do Paraná (pesquisa de doutorado), sobre os fenômenos linguísticos (fonético-fonológicos e semântico-lexicais) da fala do Oeste do Paraná. A pesquisa de cunho geossociolinguístico, em que se investiga a variação linguística a partir do seu registro geográfico e no interior das variáveis sociais, busca coletar, por meio de instrumentos estruturados, identificar, descrever e analisar os fenômenos de inovação, mudança e conservação presentes na fala a partir da sua distribuição geográfica. Neste projeto, pretende-se descrever, por meio da transcrição de inquéritos realizados para a pesquisa de doutorado, os fenômenos linguísticos da fala em nove localidades do Oeste do Paraná. A região Oeste foi a última área do Paraná a ser povoada. A colonização da região, realizada por colonos sulistas, na década de 1960, e por lavradores, operários e prestadores de serviços, provindos de distintas regiões do Paraná e do Brasil, a partir da década de 1970, culminou na transferência, na troca e na adoção de elementos da cultura, da língua e da economia de diferentes grupos. O cenário multicultural da região resultou num polimorfismo linguístico, conforme dados do Atlas Linguístico do Paraná-ALPR (AGUILERA, 19954), do Atlas Linguístico-etnográfico da Região Sul do Brasil-ALERS (KOCH, KLASSAMN; AL-TENHOFEN, 2002) e do Atlas Linguístico do Paraná-ALPR II (ALTINO, 2007). A presente pesquisa, que compreende a transcrição e revisão das entrevistas e a descrição de variedades fonético-fonológicas e semântico-lexicais nas respostas ao questionário e na fala espontânea, tem o objetivo de aprofundar os dados já descritos e analisados em pesquisas anteriores e ampliar a cartografia dos dados coletados.